

Soluções que só Cristo pode oferecer

Texto: João 6: 47 a 60

- 47 Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna.
- 48 Eu sou o pão da vida.
- 49 Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram.
- 50 Este é o pão que desce do céu, para que o que dele comer não morra.
- 51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo.
- 52 Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como nos pode dar este a sua carne a comer?
- 53 Jesus, pois, lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.
- 54 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.
- 55 Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida.
- 56 Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele.
- 57 Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim, quem de mim se alimenta, também viverá por mim.
- 58 Este é o pão que desceu do céu; não é o caso de vossos pais, que comeram o maná e morreram; quem comer este pão viverá para sempre.
- 59 Ele disse estas coisas na sinagoga, ensinando em Cafarnaum.
- 60 Muitos, pois, dos seus discípulos, ouvindo isto, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir?

Introdução: – Ah! Quem dera os fundadores das religiões, os pensadores, os chamados “Gurus”, os videntes, tivessem as soluções para os problemas da humanidade.

Os governos, com os seus exércitos de “experts”, conseguem apenas minorar os conflitos da convivência em sociedade. A indústria farmacêutica produz o analgésico para sanar a dor. A de cosméticos tenta retardar os efeitos do tempo. Mas não oferecem soluções definitivas.

Vamos hoje, com auxílio do Espírito Santo, meditar sobre as soluções para dois dos mais inquietantes problemas do ser humano: **Finitude e fome.**

1- Para a frustração da finitude: a Vida Eterna !

Não há sentimento mais limitante do que sabermos que tudo esta passando, se desgastando, enferrujando, envelhecendo e que afinal morreremos. É a finitude!

Uma das mais belas paginas que já li sobre o tema, foi escrita por Max Lucado, em seu livro “ O Aplauso do Céu”⁽¹⁾ cujo tópico diz:

“Se eu pudesse voltar no tempo”. “É duro ver as coisas ficando velhas. A cidade onde cresci está ficando velha. Estive lá recentemente. Alguns dos prédios estão interditados

Algumas casas foram demolidas. alguns dos meus professores estão aposentados; outros já morreram. A antiga sala de cinema para onde levava minhas namoradas tem o anúncio “ À venda” na marquise... namoradas do tempo de ginásio estão divorciadas. Uma animadora de torcida morreu de aneurisma. Nosso meio-de-campo mais veloz está sepultado a poucos metros do meu próprio pai.

Eu gostaria de fazer tudo novo outra vez !

Gostaria de poder remover a poeira das ruas. gostaria de poder andar na conhecida vizinhança, acenar para os rostos familiares, acariciar os cães amistosos e marcar mais um gol para o meu time. Gostaria de andar de bicicleta pela rua principal e chamar os comerciantes aposentados para abrir as portas que estão fechadas. Gostaria de fazer tudo Novo outra vez... Mas não posso!

*Minha mãe ainda mora na mesma casa. Não há dinheiro que a faça mudar-se. A casa que parecia tão grande quando eu era garoto agora parece pequenina. Na parede da casa há retratos de mamãe em sua juventude... Seu rosto era irresistivelmente lindo. Eu a velo agora – ainda sadia, dinâmica, mas com rugas, cabelos brancos, passos lentos.
Gostaria de num passe de mágica fazer novas todas essas coisas !*

Gostaria de vê-la recebendo o abraço forte do vaqueiro da planície, que ela amou e sepultou. Gostaria de remover as rugas de sua pele, retirar os óculos bifocais e restaurar a agilidade de seus passos.

Gostaria de fazer novas todas as coisas... mas não posso.

Eu não posso.Mas Deus pode!

Ele não reforma. Ele restaura.

Ele não camufla a velhice.Ele instaura o novo.

Quando você descobre que há um lugar onde tudo se faz novo, diga-me, você não tem desejo de ir para casa ?

(1 – LUCADO,Max. O Aplauso do Céu. Ed. United Press Ltda. SP. 1997. pp. 168-169)

Quando jovem, eu gostava de cantarolar um cântico que diz:

*“ Na vida aqui tudo passa, nada nasceu pra ficar,
O que começa tem fim também, pois tudo há de passar.
O amor de Deus não passa, e nunca há de passar,
O amor de Deus não passa.Ele jamais passará !*

Se a finitude nos deprime a solução é a Vida Eterna. Lamentável é viver com a expectativa de que tudo termine no túmulo. C.S.Lewis disse: “ *Tudo o que não é eterno é eternamente inútil.*” O texto que separamos para meditação diz, no v.47:

47 Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna.

É uma garantia dada no presente. Há outros textos da Bíblia que confirmam esta grandiosa promessa de Deus.(I Tm 6:12, I Jo .5:13)

12 Milita a boa milícia da fé, toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado, tendo já feito boa confissão diante de muitas testemunhas.

13 Estas coisas vos escrevi a vós, os que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna, e para que creiais no nome do Filho de Deus.

Quem nega a existência da vida eterna, nega o próprio Cristo e a essência do cristianismo, pois está escrito em I João 5:20 :

20 E sabemos que já o Filho de Deus é vindo, e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

Jesus é Deus. Ele mesmo é a Vida Eterna ! O cristão sujeito às mesmas leis da deterioração da matéria, também se desgasta; mas apenas exteriormente.Para o que crê, vale as promessas de Deus, como 2Co.4:16 e 5:1

16 Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia.

1 PORQUE sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus

Vejamos outro grande e inquietante problema da humanidade: A Fome.

2- Para o problema da fome que transcende o estomago – O Pão da Vida

48 **Eu sou o pão da vida.**

Jeová, no Antigo Testamento, se apresenta como o “**Eu sou**” em Êxodo 3:14

13 **Então disse Moisés a Deus: Eis que quando eu for aos filhos de Israel, e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós; e eles me disserem: Qual é o seu nome? Que lhes direi?**

14 **E disse Deus a Moisés: eu sou o que sou. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: eu sou me enviou a vós.**

Este verbo “Eu Sou” reproduz o passado, o presente e o futuro ao mesmo tempo, asseverando a natureza eterna e imutável de Deus. No hebraico, quase impronunciável, formava o tetragrama **YHVH**, transliterado para **Yahweh** e para **Jeová**. O Senhor Jesus usa a mesma expressão, agora no Grego e diz:

“Egô Eimi” = Eu Sou ! Eu sou o Pão da Vida ! Como no verso 35:

35 **E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede.**

Em Jesus não há apenas uma oferta de pão. Ele é o pão! Alguns fundadores de religiões deixaram a seus seguidores uma oferta de pão; **os seus ensinós**; mas não puderam dar-lhes a sua própria vida. Eles mesmos estão mortos. Bem escreveu o Dr. Ravi Zacharias:

Você não pode ter um encontro com Zoroastro- Você pode conhecer seus escritos

Não é Buda quem o liberta – É seu caminho nobre que o instrui

Não é Maomé quem o transforma – é o Alcorão que o discípula.

Só Jesus pode afirmar:

51 **Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo.**

Ser cristão é se alimentar do verdadeiro Pão, e isto não se dá automaticamente com a sua participação na Ceia do Senhor. Você pode até tomar e comer do pão da ceia, sem no entanto desfrutar da experiência de ter recebido o Pão vivo. E isto é trágico. É condenatório.

Para o problema da fome, Jesus se apresenta como o pão. O pão é o alimento universal, presente em todas as culturas. Usamos os alimentos em diversas situações:

Como meio de comunhão – como numa ceia familiar

Como meio de celebração – como numa festa de casamento

Como meio de prazer – como num banquete

E apesar de usar dos alimentos em qualquer situação e apesar de se ter uma boa alimentação, chega o tempo quando:

*“ Nenhum alimento pode sustentar a vida,
nenhuma amizade pode superar as perdas,
nenhuma celebração dura para sempre,*

nenhum prazer satisfaz plenamente. A nutrição do alimento, os elos de amizade, as ocasiões de celebração e os deleites do prazer legítimo terminam em questão de minutos...É para esta vulnerabilidade que Jesus aponta...”

(ZACHARIAS,Ravi. Por Que Jesus é Diferente.Ed.Mundo Cristão.SP.2003 p. 111)

Há outras fomes além da fome do pão cotidiano. Estas carecem de serem supridas.Chega o momento em que o material não supre.

“ O empresário alemão Fieder Burda afirmou: Comprei um grande iate para cruzar os mares. Que solidão. Não passei um único dia feliz nessa embarcação. Apenas gastei dinheiro, sem satisfação.Iso não dá conteúdo à vida, apenas aborrecimento.”

“ Bob Dylan cantou em “Masters of War”: Você descobrirá, quando a morte chegar, que todo o seu dinheiro não trará a sua alma.”

(Revista Chamada da Meia Noite. Maio de 2006. Ano 37 n° 5 p. 16)

Jesus adverte que há áreas profundas em nossa fome aonde o alimento físico não chega. Há aspirações existenciais que a atividade humana não contempla, Há espaços de necessidades que o natural não pode ocupar. Jesus nos lembra que o pão não pode sustentar indefinidamente.Ele é o pão da vida que sustenta eternamente ! Por isso em outro lugar Jesus diz: **“ Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que procede da boca de Deus.”** Mt.4:4

Conclusão: o verso 52 mostra a disputa dos ouvintes de Jesus:

52 Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como nos pode dar este a sua carne a comer?

Será que Jesus, diante de seus ouvintes, estava usando uma linguagem que eles não compreendiam ? Estava instigando o canibalismo ? Sabemos que a cultura judaica era e é precisa nas regras de alimentação. Só a ignorância podia gerar a noção de que Jesus estava prescrevendo o consumo de carne e sangue humanos. Jesus estava, sim, é abalando os seus ouvintes com suas declarações, arrancando-os de uma vida rasteira, onde só se contempla o natural, e estava levando-os a conhecer um pão diferente: “ v. 58. ... em nada semelhante àquele que os vossos pais comeram...” No passado , também, eles não percebiam a grandeza do milagre do Maná, e até ficaram enfasiados dele. Que pena! Ainda hoje, muitos cristãos nominais, outros críticos e outros amantes das filosofias, sentam-se ao redor do Evangelho e comem pipocas. Ficam surpresos e apenas sabem exclamar como os israelitas: Man hú ? Que é isto? – Êxodo 16:15.

Concluimos com o último versículo do texto lido, o verso 61:

60 Muitos, pois, dos seus discípulos, ouvindo isto, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir?

“ Duro” no grego “ Skleros”, não significava difícil de entender, mas difícil de aceitar. A **doutrina da Expição substitutiva** (alguém morreu por causa do meu pecado) tem sido um escândalo para o mundo.

Para a igreja, é um grito de vitória: **Ele morreu por mim para que eu não morra eternamente.**

Jesus da sentido e compreensão à finitude da vida.

Jesus sacia a nossa fome maior – aquela que transcende ao estomago.

Amém !